

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

8



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

8



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P766 Política, planejamento e gestão em saúde 8 / Organizadores
Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda Viana de
Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. – Ponta
Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-293-7

DOI 10.22533/at.ed.937202508

1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde
pública. I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto,
Fernanda Viana de Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Política, Planejamento e Gestão em Saúde” emerge como uma fonte de pesquisa robusta, que explora o conhecimento em suas diferentes faces, abrangendo diversos estudos.

Por ser uma área que investiga processos de formulação, implementação, planejamento, execução e avaliação de políticas, sistemas, serviços e práticas de saúde, a sua relevância no campo das ciências da saúde é indiscutível, revelando a multiplicidade de aportes teóricos e metodológicos, de caráter interdisciplinar, transdisciplinar e multiprofissional, influenciados por diferentes campos de conhecimento.

No intuito de promover e estimular o aprendizado dos leitores sobre esta temática, os estudos selecionados fornecem concepções fundamentadas em diferentes métodos de pesquisa.

Constituído por dez volumes, este e-Book é composto por 212 textos científicos que refletem sobre as ciências da saúde, seus avanços recentes e as necessidades sociais da população, dos profissionais de saúde e do relacionamento entre ambos.

Visando uma organização didática, a obra está dividida de acordo com seis temáticas abordadas em cada pesquisa, sendo elas: “Análises e Avaliações Comparativas” que traz como foco estudos que identificam não apenas diferentes características entre os sistemas, mas também de investigação onde mais de um nível de análise é possível; “Levantamento de Dados e Estudos Retrospectivos” correspondente aos estudos procedentes do conjunto de informações que já foram coletadas durante um processo de investigação distinta; “Entrevistas e Questionários” através da coleta de dados relativos ao processo de pesquisa; “Estudos Interdisciplinares” que oferecem possibilidades do diálogo entre as diferentes áreas e conceitos; “Estudos de Revisão da Literatura” que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas para a prática clínica; e, por fim, tem-se a última temática “Relatos de Experiências e Estudos de Caso” através da comunicação de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Enquanto organizadores, através deste e-Book publicado pela Atena Editora, convidamos o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área científica. Por fim, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

“DIANATOMIA”: UMA EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

João Rafael da Silva Fonseca
Anna Cláudia Pereira de Holanda
Alanna Maria de Moura Gomes
Beatriz Feitosa Leite de Lima
Denival Nascimento Vieira Júnior
João Victor Dias Costa
Nelita D'Iolanda Costa Moura
Nathália Cunha Lima D'Assunção
Rebeca Barros Barbosa
Jodonai Barbosa da Silva
Larissa Alves Guimarães
Fátima Regina Nunes de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.9372025081

CAPÍTULO 2..... 11

A EFETIVIDADE DE TECNOLOGIAS LEVES NA SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gleivison Cunha Teles
Hyllary Kendhally Moraes de Carvalho
Dayvison Santos de Oliveira
Laydiane Martins Pinto
Sandy Valente Coelho
Maria Suzana Souza Castro
Rosana de Souza Monteiro
Fabiane Micaela Pereira Barreto
Kamille Giovanna Gomes Henriques
Márcia Soraya Quaresma Vera Cruz
Alex Brendo Gonçalves Costa
Aline Maria Pereira Cruz Ramos

DOI 10.22533/at.ed.9372025082

CAPÍTULO 3..... 19

A GESTÃO E O GERENCIAMENTO NO COMPONENTE CURRICULAR ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Brena de Nazaré Barros Rodrigues
Patrick da Costa Lima
Geovane do Rosário Ribeiro
Ana Paula Amorim da Silva
Hector Brenno da Silva Cagni
Felipe Macedo Vale
Raiane Bacelar dos Anjos
Giselle de Oliveira Souza
Monike Karina Macedo Soares
Rita de Cássia Góes Brabo

Suene Paes Carreiro de Aviz
Lorena de Paula de Souza Barroso
DOI 10.22533/at.ed.9372025083

CAPÍTULO 4..... 24

A IMPORTÂNCIA DA APROXIMAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA DA UFPA COM A POPULAÇÃO DE RUA PARA A FORMAÇÃO ÉTICA E HUMANIZADA

Francisco Cezar Aquino de Moraes
Ellen Sabrinna dos Remédios Passos
Fernando Rocha Pessoa
Leidiana de Jesus da Silva Lopes

DOI 10.22533/at.ed.9372025084

CAPÍTULO 5..... 32

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPI): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Letícia Cordeiro Morais
Camilla Rêgo de Melo
Beatriz Gomes Mendes de Carvalho
Marcia Maria Gonçalves Felinto Chaves
Alana da Silva Alexandre
Maria Évylla Lima da Silva

DOI 10.22533/at.ed.9372025085

CAPÍTULO 6..... 36

A IMPORTÂNCIA DA INTERPROFISSIONALIDADE NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE SOBRE TESTES RÁPIDOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adrielly Cristiny Mendonça Fonseca
Daniel Lucas Costa Monteiro
Raiza Ferreira Melo
Pedrinha do Socorro Castro dos Prazeres
Esteliane da Conceição Leão
Luciana Emanuelle de Aviz
Jessica de Souza Pereira
Fabia Jamilli Nascimento da Silva
Hugo de Paulo Garcia da Costa
Alcideli Pinheiro dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.9372025086

CAPÍTULO 7..... 41

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA MULHER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camilla Rêgo de Melo
Marcia Maria Gonçalves Felinto Chaves
Beatriz Gomes Mendes de Carvalho
Maria Letícia Cordeiro Morais
Maria Évylla Lima da Silva
Natalia Soares Lima

DOI 10.22533/at.ed.9372025087

CAPÍTULO 8..... 45

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA OS ACADÊMICOS DE EFERMAGEM: RELATO DE EXPERIENCIA

Márcia Soraya Quaresma Vera Cruz
Amanda Carolina Silva de Aviz
Cintia Yolette Urbano Pauxis Aben - Athar Valentim
Edilene Gemaque Leal
Érica Alana Santos dos Santos
Hector Brenno da Silva Cagni
Jhonata Correa Barbosa
Letícia Loide Pereira Ribeiro
Maria Suzana Souza Castro
Patricia da Silva Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.9372025088

CAPÍTULO 9..... 50

A IMPORTÂNCIA DO PROJETO CLINICA DA DOR NO ÂMBITO ACADÊMICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camilla Rêgo de Melo
Lorena de Sousa Abreu
Denise Moreira Lima Lobo
Josenilda Malveira Cavalcanti
Rinna Rocha Lopes
Rita Suele de Oliveira Morais

DOI 10.22533/at.ed.9372025089

CAPÍTULO 10..... 54

A IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DISCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Lucas Yuri Azevedo da Silva
Márcia Gabrielle de Brito Moraes
Bárbara Vieira Dias
Maria Cláudia Valente Almeida
Juliene Corrêa Barbosa
Carolina Lima da Fonte
Sinara Mendes Campelo
Aldri Mateus Teixeira dos Santos
Saul Rassy Carneiro

DOI 10.22533/at.ed.93720250810

CAPÍTULO 11 61

A INFLUÊNCIA DE ANIMAIS DOMÉSTICOS NA TRANSMISSÃO DE IMPETIGO EM CRIANÇAS INDÍGENAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Wilnaira Costa
Sarah Nunes Oliveira
Érika Ferreira Tourinho
Witembergue Gomes Zapparoli
Patrícia dos Santos Silva Queiroz

DOI 10.22533/at.ed.93720250811

CAPÍTULO 12..... 69

A PERCEPÇÃO DOS IDOSOS PRATICANTES DO MÉTODO PILATES FRENTE AS MUDANÇAS FÍSICAS E PSICOLÓGICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lavinia Almeida Muller
Amanda Joana de Souza de Oliveira
Edson Henrique Pereira de Arruda
Fanny Sâmella Ribeiro Leigue

DOI 10.22533/at.ed.93720250812

CAPÍTULO 13..... 74

ASPECTOS ÉTICOS DO ATENDIMENTO GINECOLÓGICO NA ADOLESCÊNCIA

Gisele Rodrigues de Carvalho Oliveira
Hugo Santana dos Santos Júnior
Analécia Dâmaris da Silva Alexandre
Jose Antônio Cordero da Silva
Jaqueline Miranda de Oliveira
Marcela Carvalho de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.93720250813

CAPÍTULO 14..... 83

ASPECTOS ULTRASSONOGRÁFICOS OBSERVADOS EM UMA CADELA COM LEPTOSPIROSE: UM RELATO DE CASO

Willker Jhonatan de Jesus
Vivian Nunes Costa
Hires Yenny Araújo Nascimento
Ivana Costa Moreira
Sabrina Barros Araújo
Klyssia dos Santos Galeno
Ana Paula Marques Muller
Maria Angélica Parentes da Silva Barbosa
Amanda da Costa Andrade
Leticia Nunes Costa

DOI 10.22533/at.ed.93720250814

CAPÍTULO 15..... 93

ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS NO ATENDIMENTO AO PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NA URGÊNCIA DE UM HOSPITAL CARDIOLÓGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rosana Moreira da Silva
Camila Cristina Girard Santos
Luana da Silva Freitas
Isis Ataíde da Silva
Daniela Feitosa Duarte
Clarissa Porfírio Mendes
Alzinei Simor
Christielaine Venzel Zaninotto

DOI 10.22533/at.ed.93720250815

CAPÍTULO 16..... 98

AUTOCUIDADO DOS PACIENTES PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA COM A FÍSTULA ARTERIOVENOSA

Francisco Erivânio de Sousa Borges
Francisca Edinária de Sousa Borges
Kaliny Vieira dos Santos Alves Pereira
Fabiana Nayra Dantas Osternes
Vanderlúcia Maria de Sousa
Maria Eduarda Barbosa de Sousa
Carina Nunes de Lima
Rita de Cássia Dantas Moura
Samara Maria Borges Osório de Andrade
Rômulo Rangel Leal de Carvalho
Estevão Endreo Lima Diniz
Antônia Sylca de Jesus Sousa

DOI 10.22533/at.ed.93720250816

CAPÍTULO 17..... 105

CAPACITAÇÃO SOBRE CONDUTAS NO MANEJO DE OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Igor Palhares Câmara Costa
Denival Nascimento Vieira Júnior
Marcilyo Max Bezerra Soares
Jefferson Noronha Bezerra Silva
Gersilane Lima Leal
Samila Lacerda Pires
Paulo Cilas de Carvalho Sousa
Levi David de Sousa Moura
Jéssica Denise Vieira Leal
Emanuel Wellington Costa Lima
Jonathas Torquato de Oliveira
Francisco Gilberto Fernandes Pereira

DOI 10.22533/at.ed.93720250817

CAPÍTULO 18..... 115

INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM GESTANTES ATENDIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM MUNICÍPIOS MARANHENSES

Francilene de Sousa Vieira
Maria Laura Sales da Silva Matos
Débora Lorena Melo Pereira
Diellison Layson dos Santos Lima
Brenna Oliveira de Souza
Gleciane Costa de Sousa
Ederson dos Santos Costa
Francisco Laurindo da Silva

DOI 10.22533/at.ed.93720250818

CAPÍTULO 19..... 128

CAPACITAÇÃO TÉCNICA PARA PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NO AMBIENTE PRÉ-HOSPITALAR

Samila Lacerda Pires
Jefferson Noronha Bezerra Silva
Marcilyo Max Bezerra Soares
Igor Palhares Câmara Costa
Emanuel Wellington Costa Lima
Gersilane Lima Leal
Amanda Nayanne Evangelista Barbosa
Levi David de Sousa Moura
Danilo Martins de Alencar
Caique Veloso
Francisco Gilberto Fernandes Pereira

DOI 10.22533/at.ed.93720250819

CAPÍTULO 20..... 137

CONHECENDO A ACADEMIA DA SAÚDE POR MEIO DO PET-SAÚDE/INTERPROFISSIONALIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jullia Mendonça Bastos Lopes
Fabiola Angelita Cezarina Bastos Martins

DOI 10.22533/at.ed.93720250820

CAPÍTULO 21..... 141

CUIDADO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Gabriela Thaís da Silva
João Felipe Braga Martins

DOI 10.22533/at.ed.93720250821

CAPÍTULO 22..... 148

CUIDADO PÓS-TRANSFUSIONAL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Eckhardt
Rebeca da Silva Gomes
Mikaele Karine Freitas do Nascimento
Genehom Nunes de Farias Neto
Luis Felipe Alves Sousa
Maria Danielle Alves do Nascimento
Monalisa Mesquita Arcanjo
Bruna Rafaela da Costa Cardoso
Maria Vitalina Alves de Sousa
Elias Farias Monte Junior
Fernando Alves Pereira
Lidyane Parente Arruda

DOI 10.22533/at.ed.93720250822

CAPÍTULO 23.....	154
DESAFIOS NA IMPLANTAÇÃO DA UNIVERSIDADE CORPORATIVA NO AMBIENTE HOSPITALAR	
Bárbara Pereira Gomes	
Carla Manuela Santana Dias Penha	
Crislane Alves da Silva	
Daniel Coelho Farias	
Everton Carvalho Costa	
Fernanda de Macedo Coelho	
Miguel José da Silva Neto	
Neylany Raquel Ferreira da Silva	
Nisleide Vanessa Pereira das Neves	
DOI 10.22533/at.ed.93720250823	
CAPÍTULO 24.....	162
DISCUTINDO CUIDADOS PALIATIVOS NA GRADUAÇÃO EM MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Mário Roberto Tavares Cardoso de Albuquerque	
Nara Macedo Botelho	
José Antonio Cordero da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.93720250824	
SOBRE OS ORGANIZADORES.....	172
ÍNDICE REMISSIVO.....	174

CAPÍTULO 1

“DIANATOMIA”: UMA EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 07/05/2020

João Rafael da Silva Fonseca

Universidade Federal do Piauí. Faculdade de Enfermagem.
Picos – Piauí.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4791314107234385>

Anna Cláudia Pereira de Holanda

Universidade Federal do Piauí. Faculdade de Enfermagem.
Picos – Piauí.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2703772729088587>

Alanna Maria de Moura Gomes

Universidade Federal do Piauí. Faculdade de Enfermagem.
Picos – Piauí.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7516308614154207>

Beatriz Feitosa Leite de Lima

Universidade Federal do Piauí. Faculdade de Medicina.
Picos – Piauí.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4164700347245137>

Denival Nascimento Vieira Júnior

Universidade Federal do Piauí. Faculdade de Enfermagem.
Picos – Piauí.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4913415259543179>

João Victor Dias Costa

Universidade Federal do Piauí. Faculdade de Medicina.
Picos – Piauí.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2178219453526584>

Nelita D'Iolanda Costa Moura

Universidade Federal do Piauí. Faculdade de Medicina.
Picos – Piauí.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2778165609428445>

Nathália Cunha Lima D'Assunção

Universidade Federal do Piauí. Faculdade de Medicina.
Picos – Piauí.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9099782323827133>

Rebeca Barros Barbosa

Universidade Federal do Piauí. Faculdade de Nutrição.
Picos – Piauí.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5716423543080565>

Jodonai Barbosa da Silva

Universidade Federal do Piauí. Professor Dr. em Anatomia.
Picos – Piauí.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2754999571054094>

Larissa Alves Guimarães

Universidade Federal do Piauí. Professora Dra. em Farmacologia.
Picos – Piauí.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3240636283254662>

Fátima Regina Nunes de Sousa

Universidade Federal do Piauí. Professora Dra. em Ciências Morfofuncionais.
Picos – Piauí.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6006893199033203>

RESUMO: O estudo trata-se de um relato de experiência tendo por objetivos relatar a vivência

de organização e realização do evento DiAnatomia e sua relevância social e acadêmica. A atividade foi desenvolvida pelo projeto de extensão “Popularização da Morfologia para Alunos e Professores da Rede Pública de Ensino” em parceria com a Liga Acadêmica de Anatomia Humana da Universidade Federal do Piauí, em Picos-PI. A organização para a realização da atividade dividiu-se em duas fases, a fase de planejamento e a de realização, e cada uma dessas fases se subdividiram em etapas. A equipe de organização contou com a participação de três técnicos de laboratório, três professores e 22 estudantes de graduação, integrantes dos projetos organizadores do evento. Foram utilizados diferentes laboratórios da universidade, como os laboratórios de anatomia, histologia, biofísica, dissecação e laboratório de pesquisa multidisciplinar. Um total de 372 alunos, advindos de 04 escolas diferentes, participaram do evento. O evento proporcionou aos visitantes uma experiência teórico-prática, por meio de aulas expositivas-dialogadas, na qual os alunos puderam aprofundar o conhecimento científico que aprenderam nas suas respectivas escolas. A extensão universitária possibilita a formação do profissional cidadão, onde junto com o conhecimento explanado em salas de aula, aliado com a sociedade, o estudante universitário constrói valiosas experiências de ensino-aprendizagem. As atividades de extensão apresentam papel fundamental na disseminação de conhecimentos para a comunidade, bem como fortalece o processo de formação profissional dos acadêmicos, colocando-os frente a desafios de planejar, organizar e levar informação para as outras pessoas.

PALAVRAS-CHAVE: Morfologia, Ensino, Extensão.

“DIANATOMIA”: AN EXPERIENCE WITH PUBLIC SCHOOL STUDENTS

ABSTRACT: This study aims to report the experience of realization and organization of the DiAnatomia event and its social and academic relevance. It is an experience report about this extension event, performed by the project entitled “Popularization of Morphology for Students and Teachers of the Public School” in partnership with the Academic League of Human Anatomy project at the Federal University of Piauí, in Picos-PI. The event organization was carried out in two phases, planning and realization, and each one of those were subdivided into stages. The organization team was formed by three laboratory technicians, three professors and 22 undergraduate students, members of the participating projects. The event took place in different teaching laboratories of the university, such as anatomy, histology, biophysics, dissection and multidisciplinary research laboratory. A total of 372 students from 4 different schools participated in the event. The event provided to the visitors a theoretic-practical experience, through the expository-dialoged class, in which the students were able to deepen the scientific knowledge they learned in their schools. The university extension projects enable the formation of the citizen professional, where among with the knowledge explained in classrooms, and allied with the society, the university student builds valuable teaching-learning experiences. Extension activities play a fundamental role on the dissemination of knowledge to the community, as well as strengthen process of academic professional formation, putting them facing challenges of planning, organizing and bringing the information to others.

KEY WORDS: Morphology, Teaching, Extension.

1 | INTRODUÇÃO

Na Inglaterra do século XIX, surgiu uma nova proposta de ensino com o intuito de promover a educação continuada, denominada de extensão universitária. No Brasil, a extensão tornou-se um dos pilares de sustentação do ensino superior, a qual proporciona aos alunos além de uma formação profissional e humanística, uma modificação no âmbito social ao qual está inserido, devolvendo o investimento da sociedade em forma de conhecimento científico (RODRIGUES *et al.*, 2013).

Desde o ano de 2001, quando foi assegurado pela lei nº10.172, as universidades devem garantir o cumprimento de uma determinada porcentagem de créditos em ações de extensão (BRASIL, 2001). Além disso, desde 2010 a extensão universitária passou a ser também um meio de troca entre o contexto universitário com a sociedade, visando à democratização do conhecimento produzido dentro das universidades do país (BRASIL, 2012).

Os alunos participantes de projetos de extensão vivenciam na prática a interdisciplinaridade defendida e necessária no cenário atual. Com eles, os acadêmicos são expostos a contextos e realidades divergentes da sua, além de um maior contato com culturas e crenças pouco conhecidas, ou muitas vezes desconhecidas, em seus meios de convívio naturais (ARANTES; DESLANDES, 2017).

A participação em uma extensão estimula o aluno universitário a remodelar o conhecimento produzido que deverá ser repassado visando à maior compreensão por parte de seu ouvinte. Por meio de exemplos e vocabulário menos complexo, além de não se utilizar de certos termos técnicos e científicos, é possível aumentar o entendimento de assuntos puramente acadêmicos por pessoas leigas bem como a democratização do conhecimento (CONTO, 2014).

Com relação aos efeitos exercidos na comunidade local, diversas literaturas apontam que estes projetos repercutem positivamente na sociedade em vários aspectos, como: promoção de saúde, divulgação da universidade, orientação profissional para crianças e adolescentes, entre outros fatores (RABELO *et al.*, 2016; SANDES *et al.*, 2016; DRZAL *et al.*, 2018).

Projetos de extensão voltados para o estudo e ensino da morfologia do corpo humano colaboram com o aprendizado das matérias relacionadas às Ciências da Natureza, principalmente a Biologia. Tal interação ocorre com a união do conhecimento teórico, lecionado em sala de aula pelos professores, com a prática, nos laboratórios da Universidade, através de palestras feitas por graduandos com a demonstração das peças anatômicas e lâminas histológicas.

Essa combinação de teoria com prática proporciona um entendimento mais significativo das estruturas morfológicas e das relações entre os diversos sistemas do corpo, pois o estudo de Anatomia e Histologia depende da observação direta das peças

anatômicas e da visualização de lâminas sob o microscópio luz para uma compreensão integral do conteúdo, pois os livros não dão uma dimensão realista do que está sendo estudado. Dessa forma, esse contato com a prática se mostra como de fundamental importância para viabilizar um conhecimento mais fidedigno e uma melhor assimilação dos eventos fisiológicos do organismo (OLIVEIRA; MINDÉLLO; MARTINS, 2013).

Além disso, o contato com a universidade desde o ensino médio permite ao aluno visualizar novas possibilidades ao mostrar que o ambiente acadêmico, normalmente tão distante da sua realidade devido às dificuldades encontradas no ensino público nacional (ARELARO, 2014), podendo contribuir para novas oportunidades no futuro profissional. Tal contato pode gerar um engajamento desse estudante na procura de novos conhecimentos em diferentes áreas e, assim, evitar a evasão escolar, que é causada principalmente pelo desinteresse do aluno em projetos pedagógicos que não conjuguem o conhecimento teórico com o que é presenciado pelo estudante (FERREIRA, 2010). Além disso, com frequência tais projetos pedagógicos oferecem pouco espaço para novas experiências, que é o que eventos de extensão, como o DiAnatomia, se propõem a promover.

Dessa maneira, o presente estudo tem como objetivo geral relatar experiência adquirida na realização do evento de extensão intitulado DiAnatomia. Ademais, como objetivos específicos destacam-se apresentar a relevância social para alunos e professores da rede pública e privada de ensino; mostrar a importância da extensão para os graduandos; descrever a fase organizacional, planejamento e execução; apresentar os conteúdos teóricos e práticos aplicados no evento.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência acerca de um evento de extensão educativo nomeado DiAnatomia, que teve como público alvo estudantes do Ensino Fundamental II e Ensino Médio de escolas da rede pública e privada da macrorregião de Picos, Piauí, realizado em 7 de junho de 2019. A atividade foi realizada por integrantes do Projeto de Extensão “Popularização da morfologia para alunos e professores da rede pública de ensino” (PopMorf) e da Liga acadêmica de anatomia humana (LACAH), compostos por graduandos dos cursos de enfermagem, medicina e nutrição e ciências biológicas da Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – UFPI/CSHNB.

A organização para a realização da atividade dividiu-se em duas fases, a fase de planejamento e a de realização, e cada uma dessas fases se subdividiram em etapas. A fase de planejamento iniciou com a reunião dos membros, que idealizaram o evento e estabeleceram metas para a realização.

Durante as reuniões foram formadas equipes que ficaram responsáveis por alcançar metas específicas. As equipes foram: divulgação, roteiro, inscrições, logística e equipe de suporte. Enquanto a fase de realização se subdividiu em recepção, apresentação, suporte

e monitores onde as atividades de cada comissão serão descritas a seguir.

A equipe de divulgação foi responsável por preparar o material da mídia, as artes e conteúdo para as redes sociais, bem como, facilitar a comunicação e divulgação do evento. A equipe de inscrição estabeleceu a comunicação com as escolas que demonstraram interesse em participar do evento, entrando em contato com os diretores/responsáveis pelas instituições, explicando o evento e agendando horários para receber a escola. Os principais meios de comunicação utilizados para essa função foram mensagens via *e-mail* e aplicativos de mensagens instantâneas.

A equipe de logística se encarregou de analisar e propor estratégias organizacionais para desenvolvimento do evento, como reservar auditórios, laboratórios de anatomia, histologia, biofísica, dissecação e laboratório multidisciplinar. A equipe de suporte prestou assistência para as demais equipes, contribuindo com a organização de filas, trocas de salas nos laboratórios e controle de horários estabelecidos por atividade. A equipe de roteiro planejou as aulas, definiu os roteiros dos sistemas do corpo humano e padronizou o conteúdo apresentado pelos monitores.

A fase de realização foi executada em um dia, e contou com a participação de todos os integrantes, durante todo o evento. As comissões de recepção e de inscrição receberam os alunos em seus determinados horários, direcionando-os para a equipe de apresentação, que explicou os projetos, o evento, e explanou sobre a universidade e as atividades desenvolvidas no ensino superior.

A equipe de logística, em contato com as demais equipes, estabeleceu um itinerário, e a organização do fluxo, bem como a dinâmica das aulas. As atividades, divididas entre os cinco laboratórios, foram: recepção e apresentação do evento; aulas de anatomia sistêmica; aulas de histologia e apresentação de lâminas histológicas em microscópio óptico; e exposição de peças naturais.

A equipe de monitores foi dividida entre os laboratórios e cada um ficou responsável por um grupo de estudantes por um período de 10 minutos, durante o qual foi apresentado a visão geral de um sistema do corpo humano. Em seguida, o grupo foi direcionado para o próximo monitor, e então, seguiu de forma que em 90 minutos cada grupo já teria percorrido por todo circuito.

Os sistemas do corpo humano escolhidos para serem abordados no evento foram: esquelético (ossos naturais), muscular, urinário, cardiovascular, respiratório e digestório. Os sistemas foram dispostos em dois laboratórios, cada um contendo três sistemas, e foram representados através de peças anatômicas sintéticas correspondentes. No laboratório de dissecação, ocorreu a exposição de um cadáver humano.

A realização das atividades programadas contou com a mobilização de três técnicos de laboratório, três professores e 22 estudantes de graduação, integrantes dos projetos anteriormente citados.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Realização do evento

O DiAnatomia ocorreu durante os turnos da manhã e da tarde, sendo feitas seções de uma hora e vinte minutos com oito grupos, de até cinco pessoas, com um limite total de sessenta pessoas por seção. Cada escola foi marcada em um horário de seção específico, para que houvesse a gestão do tempo do evento e a programação da logística do transporte até a universidade.

Os alunos das escolas eram recepcionados pelos integrantes do evento, sendo levados para conhecer alguns laboratórios do *Campus*, como o de histologia e o de pesquisa multidisciplinar, pelos técnicos dos laboratórios. Em seguida, ocorreu a acolhida dos alunos, feita no laboratório de anatomia, momento que eram apresentados ao evento e recebiam instruções de biossegurança nos laboratórios. Em seguida, os alunos foram divididos em oito grupos identificados por pulseiras coloridas. Essa logística foi utilizada para que os grupos rotassem simultaneamente pelas seis bancadas distribuídas entre os laboratórios e sala de dissecação após cada apresentação, evitando a formação de filas e maximizando o aproveitamento do tempo para permitir que o maior número de alunos possíveis pudesse ser contemplado durante o evento.

No laboratório de anatomia foram montadas três bancadas: a primeira com peças do sistema esquelético, a segunda com peças do sistema muscular e a terceira com peças do sistema urinário. Já no laboratório de biofísica, foram montadas três bancadas: a primeira com o sistema cardiovascular, a segunda com o sistema respiratório e a terceira com o sistema digestório. Já no laboratório de dissecação, um cadáver humano foi preparado para uma explanação que abordava a dissecação e os principais órgãos *in loco*. A fim de que todos os estudantes tivessem acesso ao mesmo conteúdo, foram elaborados roteiros padronizados com os principais tópicos sobre cada sistema abordado durante o evento, de modo que fosse compreensível para todas as faixas etárias recebidas.

Escolheu-se seis sistemas a serem abordados no evento: cardiovascular, urinário, respiratório, esquelético, muscular e digestório. Para isso, foi adotada uma metodologia lúdica que fazia uso das peças sintéticas durante a exposição dos conteúdos, a fim de que o conhecimento teórico fosse melhor entendido unindo-o ao prático. Com isso, os alunos puderam acompanhar as explicações manuseando as peças, o que facilitou a compreensão e permitiu que após a exposição do conteúdo alguns alunos tirassem dúvidas e outros comentassem sobre patologias que conheciam relacionadas a algum órgão abordado.

Junto a isso, a aula expositiva com o cadáver humano contou com a participação dos alunos que manifestaram interesse em participar. Os estudantes aprenderam sobre o que é uma dissecação e puderam ver alguns órgãos dos sistemas propostos a serem abordados. O momento reservado para essa etapa do evento foi mais longo, já que é necessária uma maior cautela ao manusear o cadáver e por conta do maior número de

dúvidas que surgiram durante o momento da apresentação.

DiAnatomia é um evento semelhante com as feiras de ciências ou feiras de Anatomia realizado em diversas escolas, porém diferencia por ser um evento que recebe o estudante no ambiente dos laboratórios da universidade, oferecendo amplo conteúdo da morfologia humana, tornando a apresentação do sistema do corpo humano mais complexo, uma vez que apresenta a macroscopia e microscopia de forma interligadas.

3.2 Relevância do evento para o público alvo

O projeto beneficiou, no total, 372 estudantes, entre alunos do ensino fundamental maior (6º a 9º ano) e do ensino médio (1º a 3º ano). Ao todo, foram recebidas nos laboratórios de anatomia da UFPI, quatro escolas da macrorregião. Destas, três pertenciam a rede pública de ensino do município (estadual e municipal) e uma a rede privada, resultando em um percentual de participação no evento de 75% e 25% respectivamente.

O evento proporcionou aos visitantes um conhecimento teórico-prático, por meio de aulas expositivas-dialogadas, na qual os alunos puderam aprofundar o conhecimento científico que receberam em sala de aula. Além disso, observou-se que esse obteve um impacto positivo, em especial, no que se refere à experiência vivenciada pelos estudantes da rede pública, que em geral, necessita de melhores materiais para auxiliá-los nos estudos, que demonstraram bastante interesse e aproveitaram a oportunidade para esclarecer dúvidas.

Para Fornaziero *et al.*, (2010), atividades como os eventos de extensão visam proporcionar aos participantes, a possibilidade de aliar o conhecimento teórico sobre uma ciência básica, ao conhecimento prático. Diante disso, ressalta-se a relevância de ações extencionistas, como o DiAnatomia, a fim de buscar minimizar algumas limitações ainda presentes na estrutura da educação básica.

Ademais, evidencia-se que a universidade além de atuar como geradora de uma grande produção de conhecimento científico, desenvolve um papel fundamental de transformação social, capaz de executar atividades com o objetivo de melhorar a qualidade de vida, de ensino e promover desenvolvimento social, contribuindo, para formação do pensamento crítico e estimulando a educação (FERNANDES, *et al.*, 2012).

Sendo assim, os projetos de extensão universitária são essenciais para a disseminação do conhecimento acadêmico, abrem espaço para a democratização do saber e promovem a participação da comunidade, cujas ações se desenvolvem e implicam na troca de saberes mútua entre sociedade e a universidade (LINS, *et al.* 2014).

Para Del-Masso *et al.*, (2015), a extensão universitária, associada ao ensino e a pesquisa, desponta como uma modalidade de ensino-aprendizagem que tem ganhado cada vez mais notoriedade no contexto contemporâneo, visto que, além de proporcionar o acesso e promover o compartilhamento de informações, tais ações também corroboram para atender demandas sociais vigentes.

Em relação ao ensino e a aprendizagem, todavia tem-se observado um quantitativo expressivo de estudantes que chegam ao ensino superior com défices e lacunas de conhecimentos, resultantes de um ensino básico deficiente. Entre as dificuldades enfrentadas encontram-se fatores que interferem diretamente no contexto do aprendizado, como a falta de materiais e recursos didáticos, assim como de profissionais professores com qualificação na área. Em virtude disso, a morfologia aparece como uma das disciplinas que apresenta maiores prejuízos em aprendizagem (SALBEGO *et al.*, 2015).

3.3 Relevância acadêmica

A extensão universitária possibilita a formação do profissional cidadão, onde junto com o conhecimento explanado em salas de aula o discente, aliado com a sociedade, constrói experiência e ciência. A relevância educativa do DiAnatomia corrobora com as expectativas do acadêmico em saúde ao aliar os conhecimentos anatômicos e histológicos adquiridos, com o desígnio de sua prática em exercício.

Sousa (2000) e Mendonça e Silva (2002) afirmam que são poucas as pessoas que tem acesso ao conhecimento obtido e gerado na universidade pública, e que a extensão é o aparato necessário para que a universidade articule o ensino e a pesquisa entre si e que esse conhecimento gerado, possa ser repassado o mais próximo possível das aplicações úteis na sociedade. E que ainda a universidade possa estar presente na formação do cidadão, no seu interior e fora dos seus muros.

Em consonância com a importância da socialização com a comunidade, o DiAnatomia proporcionou a base para um vínculo socioeducativo para com a comunidade acadêmica. A experiência como acadêmico integrante do projeto, possibilita a habilidade de atuar nas diversas áreas do científico, desde a elaboração de conteúdos e materiais a serem explanados, a capacidade de trabalhar em equipe, assim como, a aquisição de um referencial prático para próximas atuações dos diversos projetos futuros.

No âmbito da produtividade da extensão universitária, é assegurado à comunidade acadêmica, a tríade ensino-pesquisa-extensão, pois todos os estudos elaborados no ambiente universitário devem ser reconhecidos e solícitos a sociedade, de forma a contribuir como uma via de mão dupla, ou seja, tanto a universidade como o corpo social externo possa ser beneficiada.

O DiAnatomia proporcionou aos acadêmicos um dos primeiros contatos com a área da docência, ao lecionar as aulas de forma lúdica e criativa. Da mesma forma, os conteúdos lecionados no evento foram criados e elaborados pelos estudantes, sendo os mesmos orientados pelos professores, reforçando ainda mais o contato com a docência, estabelecendo uma rede de conhecimento e comunicação avançada.

3.4 Visão do acadêmico acerca da experiência com a docência

Participar desse evento contribuiu também para o desenvolvimento técnico-científico,

ao lecionar as aulas o acadêmico necessita de uma boa base e referencial teórico, o que direciona para o aprofundamento dos estudos levando ao conhecimento da prática. Na prática, o discente averigua o nível do seu estudo, o que lhe instiga a conhecer ainda mais as matérias fundamentais da base curricular, como a Anatomia e Histologia.

Quanto a divulgação das experiências com o projeto, ficam os diversos conteúdos que podem ser apresentados em eventos científicos e relatados em artigos e livros, produção esta que contribui diretamente para aumento do impacto da bibliografia acadêmica. Através do DiAnatomia, a comunidade acadêmica promoveu conhecimento e experiências valiosas para outros alunos, contribuindo assim para as expectativas na formação acadêmica dos discentes e para os futuros integrantes da universidade.

4 | CONCLUSÃO

Conclui-se que o DiAnatomia teve um papel relevante social, na disseminação de conhecimentos para o público alvo através de acesso aos conhecimentos e trabalhos desenvolvidos dentro da universidade pública.

Nesse contexto, tal iniciativa fortalece o processo de formação profissional dos acadêmicos envolvidos, colocando-os frente a desafios de planejar, organizar, executar e levar informação para as outras pessoas. Assim, esse papel formador que as universidades proporcionam é ímpar, e apresenta tamanho impacto na vida dos acadêmicos e da comunidade.

REFERÊNCIAS

ARANTES, A. R.; DESLANDES, M. S.. **A extensão universitária como meio de transformação social e profissional**. Sinapse Múltipla, v. 6, n. 2, p. 179-183, 2017.

ARELARO, L. **Pesquisadora traça panorama do ensino público no Brasil**. Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2014. Disponível em: <http://www.iea.usp.br/noticias/pesquisadora-traca-panorama-do-ensino-publico-no-brasil>. Acesso em 05/05/2020.

BRASIL. **Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESu/ MEC**. Plano Nacional de Extensão Universitária. Brasília: Ministério da Educação; 2012.

BRASIL. **Constituição de. Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001: Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências**. Diário Oficial da União, 2001.

CONTO, F. **Interação entre o departamento de morfologia da universidade de passo fundo e a comunidade regional: uma atividade de extensão universitária**. Revista Diálogos: Extensão e Aprendizagem: tempos e espaços, Brasília, v.19, n.1, 2014. Disponível em: < <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RDL/article/view/5104/3517>>. Acesso em 05 de maio de 2020.

DEL-MASSO, M. C. S. *et al.* **Extensão universitária e demandas sociais**. Revista Ciência em Extensão, v. 11, n.1, 2015. Disponível em: < https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1247/1074>. Acesso em 05 de maio de 2020.

DRZAL, Nicholas; ALAIMO, K.; HENNE, B.; PRINGLE, L.; JOSEPH, C.; DONOVAN, M.. **Michigan team Nutrition and Michigan State University Extension Healthy School Meal Training Model.** *Journal of the Academy of Nutrition and Dietetics*, v. 118, n. 9, suppl., p. 65, set. 2018.

FERNANDES, M. C. *et al.*. **Universidade e a extensão universitária: a visão dos moradores das comunidades circunvizinhas.** *Educação em Revista*, v. 28, n. 4, p. 169-194, 2012. Disponível em: < https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982012000400007>. Acesso em 05 de maio de 2020.

FERREIRA, C. A.. **Juventude e Iniciação Científica: políticas públicas para o ensino médio.** Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro, 2010.

FORNAZIERO, C. C. *et al.*. **O Ensino da Anatomia: Integração do Corpo Humano e Meio Ambiente.** *Revista brasileira de educação médica*, n.34 (2) p. 290–297, 2010. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v34n2/a14v34n2>>. Acesso em 05 de maio de 2020.

LINS, L. *et al.*. **Extensão universitária e inclusão social de estudantes do ensino médio público.** *Trabalho, Educação e Saúde*, v. 12, n. 3, p. 679-694, 2014. Disponível em: < https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1981-77462014000300679&script=sci_arttext>. Acesso em 05 de maio de 2020.

MENDONÇA, S. G. L.; SILVA, P.S. **Extensão Universitária: Uma nova relação com a administração pública.** *Extensão Universitária: ação comunitária em universidades brasileiras.* São Paulo, 2002. v. 3. p. 29-44.

OLIVEIRA, I. M.; MINDÊLLO, M. M. A.; MARTINS, Y. O.. **Análise de peças anatômicas preservadas com resina de poliéster para estudo em anatomia humana.** *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.* Vol 40. Rio de Janeiro, 2013.

RABELO, M. O.; AMARAL, F. R.; RABELO, D. F. O.; SOARES, P. B. M.. **O mutirão de prevenção ao câncer: um relato de experiência no âmbito da extensão universitária.** *Revista Intercâmbio*, v. 7, p. 406-413, 2016.

RODRIGUES, A. L. L.; PRATA, M. S.; BATALHA, T. B. S.; COSTA, C. L. N. A.; PASSOS NETO, I. F.. **Contribuições da extensão universitária na sociedade.** *Cadernos de Graduação: Ciências Humanas e Sociais*, v. 1, n. 16, p. 141-148, mar. 2013.

SANDES, L. F. F.; OLIVEIRA, B. G.; SOARES, E. M.; COSTA, M. T. S.; FERREIRA, N. N.. **Cinema e educação médica: um relato de experiência através da extensão universitária com o cinemed.** *Revista Intercâmbio*, v. 7, p. 88-495, 2016.

SALBEGO, C. *et al.*. **Percepções acadêmicas sobre o ensino e a aprendizagem em anatomia humana.** *Rev. bras. educ. méd.*, p. 23-31, 2015. Disponível em: < https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022015000100023>. Acesso em 05 de maio de 2020.

SOUSA, Ana Luiza Lima. **A história da extensão universitária.** 1. ed. Campinas: Ed. Alínea, 2000. 138 p.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 13, 74, 75, 76, 77, 80, 81, 82

Ambiente hospitalar 16, 13, 16, 46, 55, 57, 58, 59, 130, 154

Ambiente pré-hospitalar 15, 128, 131, 135

Animais domésticos 12, 61, 64, 67, 85, 86, 89

Atenção Primária 14, 15, 37, 64, 114, 115, 117, 119, 129, 134, 137, 141, 142, 146, 166, 171

Autocuidado 14, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 139

C

Capacitação profissional 112

Criança 67, 81, 117, 120, 131, 132

Cuidado paliativo 164

D

Doação de órgãos 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18

Dor 12, 43, 50, 51, 52, 53, 54, 57, 58, 60, 65, 73, 94, 96, 118, 123, 125, 163, 164

E

Educação em saúde 12, 13, 16, 39, 40, 43, 54, 58, 65, 66, 164

Enfermagem 10, 1, 4, 11, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 31, 34, 38, 40, 45, 46, 47, 48, 49, 53, 61, 63, 65, 74, 93, 95, 96, 97, 99, 101, 103, 104, 105, 108, 109, 113, 114, 118, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 142, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161

Estágio curricular 49

Estágio Supervisionado 12, 23, 45, 46, 47, 49

Extensão universitária 2, 3, 7, 8, 9, 10, 55, 56, 59, 172

F

Fisioterapia 11, 12, 32, 33, 34, 41, 42, 43, 44, 50, 51, 52, 54, 55, 57, 58, 59, 69, 72

Fístula Arteriovenosa 14, 98, 99, 100, 101, 104

Formação acadêmica 12, 9, 16, 46, 54, 57, 67

Formação ética 11, 24, 162, 170

G

Ginecologia 74, 75, 77, 78, 81

I

Idosos 11, 13, 32, 33, 34, 35, 66, 69, 70, 71, 72, 73, 105, 107, 166, 170, 172

Impetigo 12, 61, 62, 63, 64, 65, 67

Infarto agudo do miocárdio 13, 93, 94, 95, 97

Instituições de longa permanência 35

Insuficiência Renal Crônica 14, 98

Interprofissionalidade 11, 15, 36, 38, 59, 137, 138, 140

L

Leptospirose 13, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91

M

Medicina veterinária 85

O

Obstrução de vias aéreas 14, 105, 108, 109

P

Parada Cardiorrespiratória 15, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 136

Pilates 13, 69, 70, 71, 72, 73

População indígena 63

Práticas Educativas 11, 36, 61, 113

R

Rede pública de ensino 10, 1, 4, 7

S

Saúde Coletiva 10, 19, 20, 21, 23, 33, 41, 42, 44, 65, 67, 92, 143, 146, 147

U

Ultrassonografia 83, 84, 85, 88, 90, 91, 118

Unidade de Terapia Intensiva Neonatal 15, 148

Universidade Corporativa 16, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161

UTI neonatal 151, 152

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

8

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

8

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 